SEGURO RURAL

CORTES ORÇAMENTÁRIOS PREJUDICAM EXPANSÃO

FERNANDA SCHWANTES
Assessora técnica da Comissão Nacional de Política Agrícola da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)

O ORÇAMENTO do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) tem sido alvo de contingenciamentos sistemáticos, o que prejudica a expansão e o fortalecimento do seguro rural no Brasil. Para 2017, a Lei Orçamentária Anual (Lei nº 13.414/17) autorizou a aplicação de R$ 400 milhões para custear as despesas do PSR, o que possibilitaria subvencionar em torno de 75 mil apólices, considerando os percentuais de subvenção definidos por modalidade de seguro rural, que variam de 30% a 45% (Resoluções nº 42/15 e nº 44/16 do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural – CGSR).

A partir dessa autorização, o CGSR, colegiado responsável pela gestão do Programa, aprovou a distribuição do orçamento do PSR para o primeiro semestre de 2017. Foram distribuídos R$ 90 milhões entre os meses de fevereiro a junho para as culturas de milho 2ª safra, trigo e outros grãos de inverno (R$ 80 milhões), café, cana-de-açúcar, olerícolas, seguro pecuário, seguro de florestas e seguro aquícola (R$ 10 milhões) (Resolução do CGSR nº 52/17). Esse montante de recursos foi integralmente aplicado ao longo do primeiro semestre.

O corte de mais de 50% no orçamento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), determinado pelo Decreto nº 9.018 em março deste ano, afetou sobremaneira o orçamento do PSR. Justamente no mesmo período em que a credibilidade do sistema brasileiro de fiscalização agropecuária foi colocada em xeque, e com autonomia dos órgãos governamentais para decidir em quais rubricas de despesas discricionárias seriam

VALOR GASTO EM SUBVENÇÃO AO PRÊMIO DO SEGURO RURAL PELO GOVERNO FEDERAL POR ATIVIDADE
(R$ MILHÕES)

Ano	Café	Milho 1ª safra	Milho 2ª safra	Soja	Maçã	Uva	Outros	Total
2011	1,5	15,2	32,0	87,3	34,8	19,6	58,8	249,2
2012	2,9	16,4	57,6	115,7	34,8	25,3	65,2	318,0
2013	15,8	33,7	97,2	222,7	37,8	26,7	122,5	556,5
2014	17,6	39,4	71,8	271,9	50,8	32,3	205,3	689,1
2015	2,6	5,9	45,6	61,4	27,9	19,6	113,9	276,9
2016	5,3	9,4	73,3	160,2	34,7	25,6	79,6	388,0
2017	2,2	1,3	62,8	26,5	5,7	5,7	36,2	140,4

Nota: os dados do Atlas do Seguro Rural são do último levantamento, de 25 de setembro de 2017
Fonte: Atlas do Seguro Rural/MAPA (2017)

reduzidos os gastos, o corte no PSR alcançou 77,5% (foram contingenciados R$ 310 milhões).

A CNA e os demais segmentos com interesse no seguro rural têm se empenhado em garantir que o limite de movimentação e empenho do MAPA seja ampliado, visando garantir a aplicação integral do escasso volume de recursos em face da demanda do setor para a política de seguro rural, de R$ 1,2 bilhão. No entanto, para o segundo semestre de 2017, o CGSR aprovou a distribuição de apenas mais R$ 90 milhões, sendo R$ 10 milhões para milho 2ª safra, trigo e demais grãos de inverno e R$ 80 milhões para toda a safra de verão (incluindo grãos e frutas). Portanto, da dotação inicial, ainda estão contingenciados R$ 220 milhões.

A CNA tem defendido, reiteradamente, uma política de Estado para o seguro rural, com o objetivo de amenizar os impactos das perdas na agropecuária sobre a renda, o emprego e os investimentos nas propriedades e do círculo vicioso das renegociações dos financiamentos agropecuários. A necessidade de redefinição dos paradigmas da política agrícola brasileira é patente e um consenso entre os setores público e privado. No entanto, a falta de previsibilidade orçamentária e a instabilidade de execução da política de seguro rural estão na contramão desta redefinição. ■

NÚMERO DE APÓLICES CONTRATADAS COM SUBVENÇÃO DO GOVERNO FEDERAL AO PRÊMIO DO SEGURO RURAL POR ATIVIDADE

Ano	Café	Milho 1ª safra	Milho 2ª safra	Soja	Maçã	Uva	Outros	Total
2011	624	4.640	3.049	24.598	2.088	8.319	13.720	57.038
2012	1.256	4.040	5.366	26.620	1.997	9.396	14.388	63.063
2013	7.253	7.075	8.036	41.759	2.110	9.544	25.910	101.687
2014	6.566	6.888	8.308	44.516	2.361	10.327	38.632	117.598
2015	615	880	5.703	10.125	1.211	5.332	16.026	39.892
2016	1.209	2.203	11.544	30.974	2.343	8.648	17.639	74.560
2017	731	254	10.330	4.649	200	2.149	6.589	24.902

Nota: os dados do Atlas do Seguro Rural são do último levantamento, de 25 de setembro de 2017
Fonte: Atlas do Seguro Rural/MAPA (2017)

IMPACTOS DO CORTE NO PSR

- O governo federal estimava subvencionar 75 mil apólices, com o orçamento de R$ 400 milhões. Se o corte de R$ 220 milhões se confirmar, mais de 40 mil apólices já contratadas deixarão de receber a subvenção ao prêmio do seguro rural na safra 2017/18. Com a aplicação de R$ 140,4 milhões, cerca de 25 mil apólices receberam subvenção em 2017 (ver última tabela), especialmente para milho 2ª safra.
- As culturas mais afetadas pelo corte são soja, milho 1ª safra, café, maçã e uva, que, historicamente, têm elevada participação no PSR.
- A perspectiva de corte de recursos dá margem para que as seguradoras ou os produtores cancelem as apólices de seguro ou para que as seguradoras cobrem dos produtores a parte que caberia ao Governo, como permitem cláusulas da maioria dos contratos firmados.
- As seguradoras já estimam queda de receita no segmento rural na safra 2017/18, pois a época de maior procura pelo seguro agrícola dá-se justamente nos meses que antecedem o início do plantio e a instabilidade orçamentária gera incerteza no mercado.
- O principal instrumento da política de seguro rural vai perdendo credibilidade com a recorrência de cortes. A restrição fiscal em 2010 e 2015 interrompeu a trajetória de expansão do Programa.